



GINÁSTICA DE TRAMPOLINS

SELEÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO

2013 - 2016

PROCESSO DE SELEÇÃO

CAMPEONATO DO MUNDO 2015

Duplo Mini Trampolim | Tumbling | Trampolim Individual

PROCESSO DE SELEÇÃO DUPLO MINI TRAMPOLIM

CAMPEONATO DO MUNDO 2015



1. NOTAS INTRODUTÓRIAS

Dando sequência ao processo de participação das Seleções Nacionais nas competições internacionais, apresentamos o Documento Orientador para o **Campeonato do Mundo de 2015**.

2. OBJETIVOS (2013 – 2016)

Para o ciclo olímpico 2013-2016 e em termos da participação internacional, a FGP define os seguintes Objetivos para cada uma das especialidades da Ginástica de Trampolins:

DUPLO MINI TRAMPOLIM:

- Manter os elevados padrões técnicos nas prestações dos ginastas.
- Melhorar o nível técnico das ginastas do setor feminino.

Em termos desportivos, os objetivos para o **Campeonato do Mundo de 2015** são:

SENIORES

Duplo Mini Trampolim

- Participar com equipas (masculinos e femininos)
(3 ou 4 elementos, orçamento para 12 ginastas - DMT + TUM)
- Obtenção de lugar no Pódio - Sénior Individual e equipas masculinas
- Obtenção de lugar no Pódio – Equipa Feminina
- Obtenção de final – Sénior Feminina

3. EQUIPAS NACIONAIS | 2014-2015: Critérios para integração

Para a época 2014-2015 estabelecem-se os seguintes critérios para a integração nas Equipas Nacionais.

DUPLO MINI TRAMPOLIM

Pontuações mínimas

Campeonato do Mundo 2015 Seniores	Preliminares (S1 + S2)	Finais (S3 + S4)
Femininos	Nota Final - 66,000 pts	Nota Final - 67,000 pts
Masculinos	Nota Final - 71,000 pts	Nota Final - 72,000 pts

Notas:

1. As pontuações mínimas definidas para as séries das Preliminares são de dificuldade média de acesso, tendo em consideração o nível técnico atual dos ginastas portugueses;
2. As pontuações mínimas para as séries das Finais são de dificuldade mais elevada, de forma a tentar assegurar que os ginastas presentes nesta fase da competição estão aptos para a realização de um conjunto equilibrado de 4 séries competitivas.

Provas/Momentos de controlo DMT

Campeonato do Mundo 2015	São consideradas as seguintes provas/momentos de controlo: 1ª) 14 e 15 de Fevereiro de 2015 – Prova Qualificativa DMT/TUM 2ª) 11 e 12 de Abril de 2015 – Camp. Nacional DMT/TUM 3ª) 30 e 31 Maio de 2015 – Taça de Portugal
-------------------------------------	--

Ranking DMT

1. O Ranking em DMT é o processo de posicionamento dos ginastas entre si, que permite a sua seriação em função da soma das suas notas nas várias provas/momentos de controlo;
2. A nota só será considerada desde que atingidas as pontuações mínimas.
3. Participam nas Finais (Provas com finais no quadro competitivo):
 - 3.1. Os ginastas apurados diretamente para esta fase da competição (8 primeiros) e que tenham atingido as pontuações mínimas nas Preliminares;
 - 3.2. Extra-concurso, os restantes ginastas que obtiveram as pontuações mínimas nas Preliminares.

Participação DMT

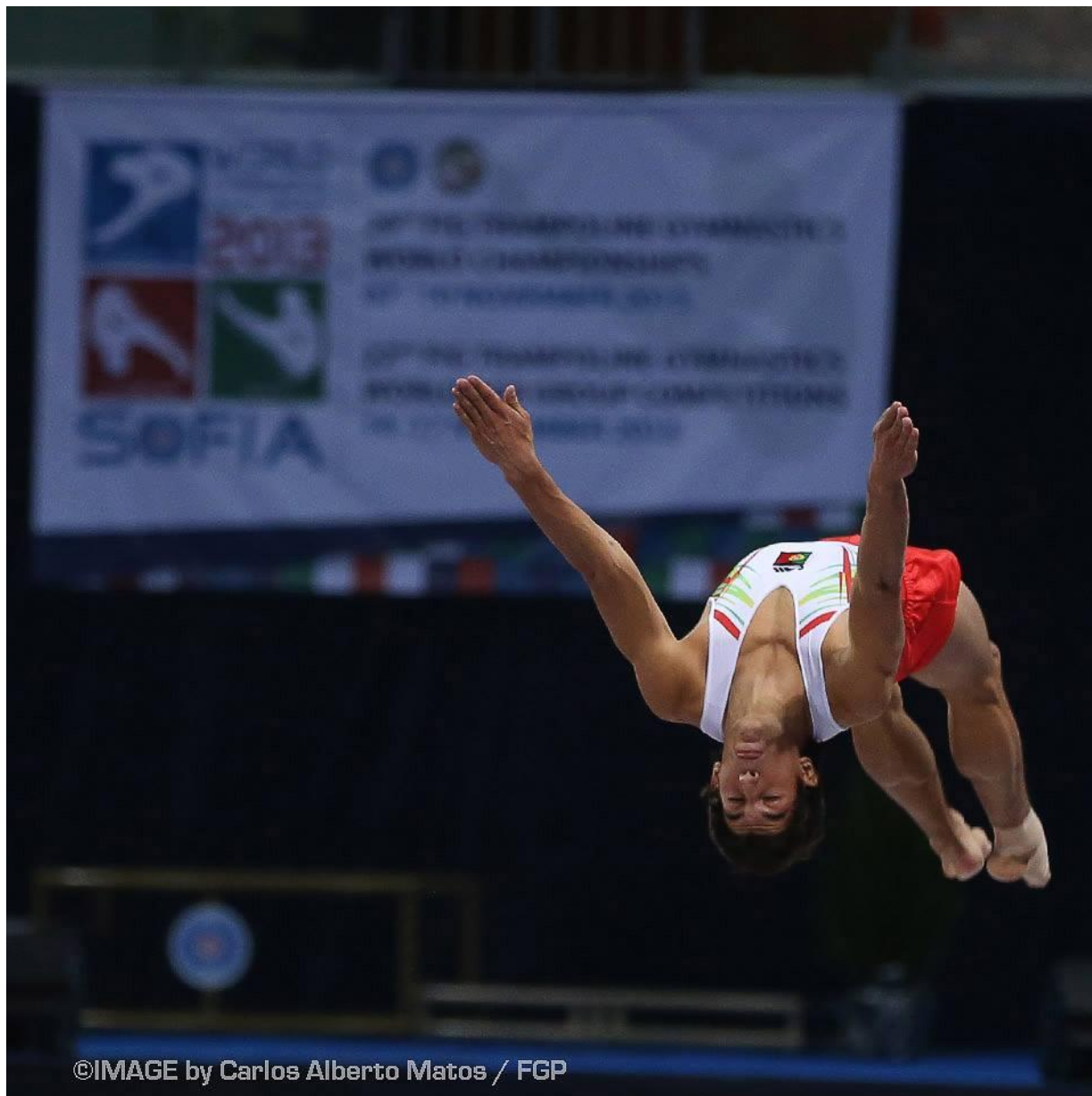
1. A participação no processo de seleção para o Campeonato do Mundo 2015 é restrita aos ginastas que integram o grupo de Elites Sénior.
2. Um ginasta que suba a elite numa prova que permita essa passagem, e se ainda estiver o processo de apuramento a decorrer, poderá entrar no respetivo processo, na prova de apuramento seguinte e mediante pedido ao diretor técnico da disciplina;
3. Só pode haver marcação para o processo de apuramento na prova seguinte a obtenção dos mínimos de ingresso escalão elite.
4. Quaisquer exceções têm de ser validadas pela Direção Técnica Nacional;

Processo de seleção DMT

1. O Ranking determina a seleção dos ginastas para o Campeonato do Mundo;
2. Para o Campeonato do Mundo considera-se a soma das duas melhores notas das preliminares e da melhor nota das finais das 3 provas/momentos de controlo, atrás mencionadas.
3. Existe a obrigatoriedade em marcar nos três momentos indicados anteriormente. No entanto, para quem apenas marcar uma vez, a FGP reserva-se no direito de ponderar a inclusão de ginastas nessa situação desde que não estejam definidas equipas completas;
4. São exceções para o Campeonato do Mundo os ginastas finalistas na prova individual no Campeonato do Mundo 2014 (Daytona). Estes ginastas têm apenas de pontuar uma vez, ficando automaticamente apurados, com a obtenção dos mínimos estipulados.
5. A FGP reserva-se no direito de considerar situações de lesão comprovada para enquadramento do ginasta no processo de seleção.

PROCESSO DE SELEÇÃO TUMBLING

CAMPEONATO DO MUNDO 2015



NOTAS INTRODUTÓRIAS

Dando sequência ao processo de participação das Seleções Nacionais nas competições internacionais, apresentamos o Documento Orientador para o **Campeonato do Mundo de 2015**.

OBJETIVOS (2013 – 2016)

Para o ciclo olímpico 2013-2016 e em termos da participação internacional, a FGP define os seguintes Objetivos para cada uma das especialidades da Ginástica de Trampolins:

TUMBLING:

- Melhorar o processo de Treino (melhores condições, com mais pistas e de qualidade; mais volume de treino, em pistas de qualidade; treinos em conjunto dos ginastas das SN);
- Procurar constituir equipas seniores, que disputem lugares nas finais;
- Garantir continuidade no processo das Seleções Nacionais, do escalão sénior.

Em termos desportivos, os objetivos para o **Campeonato da Europa Campeonato do Mundo de 2015** são:

SENIORES

Tumbling

- Participar com equipas (masculinos e femininos)
(3 ou 4 elementos, orçamento para 12 ginastas - DMT + TUM)
- Obtenção de lugar nas Finais, por equipas
- Obtenção de lugar nas Finais, individual feminina

EQUIPAS NACIONAIS | 2014-2015: Critérios para integração

Para a época 2014-2015 estabelecem-se os seguintes critérios para a integração nas Equipas Nacionais:

TUMBLING

Pontuações mínimas

Campeonato do Mundo 2015 Seniores	Preliminares (S1 + S2)	Finais (S3 + S4)
Femininos	Nota Final - 60,000 pts	Nota Final - 60,500 pts
Masculinos	Nota Final - 63,000 pts	Nota Final - 63,500 pts

Nota: Deve ser cumprido o regulamento internacional FIG 2012-2016.

Provas/Momentos de controlo TUM

Campeonato do Mundo 2015	São consideradas as seguintes provas/momentos de controlo: 1ª) 14 e 15 de Fevereiro de 2015 – Prova Qualificativa DMT/TUM 2ª) 11 e 12 de Abril de 2015 – Camp. Nacional DMT/TUM 3ª) 30 e 31 Maio de 2015 – Taça de Portugal
-------------------------------------	--

Ranking TUM

1. O Ranking em TUM é o processo de posicionamento dos ginastas entre si, que permite a sua seriação em função das suas classificações nas várias provas/momentos de controlo;
2. A atribuição de pontuação apenas ocorre quando os ginastas obtêm as pontuações mínimas;
3. Participam nas Finais:
 - 3.1. Os ginastas apurados diretamente para esta fase da competição (8 primeiros) e que tenham atingido as pontuações mínimas nas Preliminares;
 - 3.2. Extra-concurso, os restantes ginastas que obtiveram as pontuações mínimas nas Preliminares;

Participação TUM

1. A participação no processo de seleção para o Campeonato do Mundo de 2015 é restrita aos ginastas que integram o grupo de Elite Sénior;
2. Quaisquer exceções têm de ser validadas pela Direção Técnica Nacional.



Processo de seleção TUM

1. O Ranking determina a seleção dos ginastas para o Campeonato do Mundo;
2. Para o Campeonato do Mundo considera-se a soma das duas melhores notas das preliminares e da melhor nota das finais das 3 provas/momentos de controlo, atrás mencionadas;
3. Existe a obrigatoriedade em marcar nos três momentos indicados anteriormente. No entanto, para quem apenas marcar uma vez, a FGP reserva-se no direito de ponderar a inclusão de ginastas nessa situação desde que não estejam definidas equipas completas;
4. São exceções para o próximo Campeonato do Mundo, os ginastas medalhados e finalistas na prova individual do Campeonato do Mundo de 2014 (Daytona). Os ginastas medalhados estão automaticamente apurados, no caso dos finalistas apenas necessitam pontuar uma vez;
5. A FGP reserva-se no direito de considerar situações de lesão comprovada para enquadramento do ginasta no processo de seleção.





PROCESSO DE SELEÇÃO TRAMPOLIM INDIVIDUAL

CAMPEONATO DO MUNDO 2015





NOTAS INTRODUTÓRIAS

Dando sequência ao processo de participação das Seleções Nacionais nas competições internacionais, apresentamos o Documento Orientador para o **Campeonato do Mundo de 2015**.

OBJETIVOS (2013 – 2016)

Para o ciclo olímpico 2013-2016 e em termos da participação internacional, a FGP define os seguintes Objetivos para cada uma das especialidades da Ginástica de Trampolins:

TRAMPOLIM:

- Aumentar o nível técnico dos ginastas, melhorando a regularidade das prestações.

Em termos desportivos, os objetivos para o **Campeonato do Mundo de 2015** são:

SENIORES

Trampolim

- Participar com equipas - TRI (masculinos e femininos) -
- Obtenção de lugar nas Finais Individual e equipas **Masculinos**
- **Obtenção de lugar nas Semifinais individual Femininos**
- Obtenção de lugar nas Finais – TRS **Masculinos**

EQUIPAS NACIONAIS | 2014-2015: Critérios para integração

Para a época 2014-2015 estabelecem-se os seguintes critérios para a integração nas Equipas Nacionais.



TRAMPOLIM INDIVIDUAL

Pontuações mínimas

Campeonato do Mundo 2015 Seniores	Preliminares (F1 + F2)	Finais (F3)
Femininos CM	Nota Final – 94,000 pts	Nota Final - 51,000 pts
Masculinos CM	Nota Final – 101,000 pts	Nota Final - 56,000 pts

Nota: Deve ser cumprido o regulamento internacional FIG 2012-2016.

Provas/Momentos de controlo TRI

Campeonato do Mundo 2015	São consideradas as seguintes provas/momentos de controlo: 1ª) 14 e 15 de Março de 2015 – Prova Qualificativa TRI 2ª) 02 e 03 Maio de 2015 – Camp. Nacional TRI 3ª) 30 e 31 Maio de 2015 – Taça de Portugal
-------------------------------------	--

Ranking TRI

1. O Ranking em TRI é o processo de posicionamento dos ginastas entre si, que permite a sua seriação em função das suas notas nas várias provas/momentos de controlo;
2. A atribuição de pontuação apenas ocorre quando os ginastas obtêm as pontuações mínimas;
3. Participam nas Finais:
 - 3.1. Os ginastas apurados diretamente para esta fase da competição (8 primeiros) e que tenham atingido as pontuações mínimas nas Preliminares;
 - 3.2. Extra-concurso, os restantes ginastas que obtiveram as pontuações mínimas nas Preliminares;

Participação TRI

1. A participação no processo de seleção para o Campeonato do Mundo 2015 é restrita aos ginastas que participaram nos Campeonatos da Europa e do Mundo 2014 no escalão absoluto.
2. Quaisquer exceções têm de ser validadas pela Direção Técnica Nacional;

Processo de seleção TRI

1. O Ranking determina a seleção dos ginastas para o Campeonato do Mundo;
2. Para o Campeonato do Mundo considera-se a soma das duas melhores notas das preliminares e da melhor nota das finais das 3 provas/momentos de controlo, atrás mencionadas;
3. Existe a obrigatoriedade em marcar nos três momentos indicados anteriormente. No entanto, para quem apenas marcar uma vez, a FGP reserva-se no direito de ponderar a inclusão de ginastas nessa situação desde que não estejam definidas equipas completas;
4. São exceções para o CM 2015, os ginastas semi-finalistas na prova individual no Campeonato do Mundo (Daytona) 2014. Neste caso basta atingir mínimos em uma prova/momento de controlo.
5. A FGP reserva-se no direito de considerar situações de lesão comprovada para enquadramento do ginasta no processo de seleção.

ASPETOS DE ORDEM GERAL AO PROCESSO DAS TRÊS ESPECIALIDADES:

- Para efeitos do processo de apuramento para CM são considerados os ginastas que efectuarem a inscrição até ao dia **15 de Janeiro de 2015**;

Critérios de Desempate

1. Melhor nota total das Preliminares que cumpram os requisitos mínimos exigidos;
2. Melhor nota das Finais que cumpram os requisitos mínimos exigidos;
3. Melhor nota de execução das séries que cumpram os requisitos mínimos exigidos.